

## A COBERTURA DE EVENTOS TERRORISTAS NA SOCIEDADE EM REDE: Os atentados em Mogadíscio e Paris na perspectiva de cinco veículos jornalísticos

Lilian Sanches<sup>1</sup>

### Resumo

Em todo o mundo, os ataques terroristas, por sua natureza, tendem a preencher os critérios de noticiabilidade adotados pelos veículos jornalísticos, evidenciando o forte apelo midiático desse tipo de acontecimento. No entanto, o descompasso entre a cobertura jornalística referente a eventos de mesma magnitude, porém situados em continentes – e, portanto, em contextos geopolíticos – diferentes, aponta o peso da representação midiática na construção da opinião pública e sua relação de retroalimentação. Essa dissertação visa investigar os desdobramentos e as implicações sociais, econômicas, culturais e políticas da estreita relação entre terrorismo e mídia. Assim, tem-se como objeto de estudo as práticas cotidianas do jornalismo internacional na cobertura de eventos terroristas na conjuntura das mídias digitais, com o objetivo de identificar os impactos do fenômeno da sociedade em rede na cobertura sistêmica dos ataques terroristas na África e Europa Central e seus reflexos na representação midiática desses acontecimentos. Por meio de levantamento bibliográfico, a pesquisa está amparada em um referencial teórico que contempla três grandes eixos temáticos – jornalismo internacional (NATALI, MCCOMBS, PENA), terrorismo (BAUMAN, CHOMSKY, CELSO, MORIN, NACOS, RAPOPORT) e sociedade em rede (CASTELLS, JENKINS, SCOLARI, WOLTON). Os procedimentos metodológicos contemplam análise documental, estudo de caso e a análise de conteúdo da cobertura jornalística de dois ataques terroristas – um na cidade de Mogadíscio (Somália) em outubro de 2017 e outro em Paris (França) em novembro de 2015 – pelas versões digitais de cinco jornais: *Folha de S.Paulo*, *The New York Times*, *O Globo*, *Al Jazeera* e *El País*. O intervalo temporal a ser analisado contempla a produção noticiosa em tempo real, além da repercussão nos 30 dias subsequentes. Para o levantamento das matérias, a pesquisa recorrerá aos recursos de raspagem (do inglês, *data/web scraping*) e de mineração dos dados (*data mining*) a fim de apresentar, de modo complementar à análise de conteúdo, um diagnóstico quantitativo ao estudo de caso, fomentando mais profundamente o debate proposto. Os códigos para a utilização dos recursos de *scraping* e *mining* serão escritos na linguagem de programação R

---

<sup>1</sup> Bolsista integral Capes e mestranda em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). E-mail: [lilian.sanches@gmail.com](mailto:lilian.sanches@gmail.com)

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásper pesquisa

e checados manualmente pela autora com o intuito de minimizar possíveis erros decorrentes da automatização do processo.

**Palavras-chave:** Terrorismo. Jornalismo Internacional. Sociedade em Rede. Paris. Mogadíscio.